

Paim Filho

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

O nome do município, inicialmente, era "Sede Nova Forquilha". Por decisão da comunidade, passou ao nome do General "Paim Filho". Situada no Noroeste do Estado, população de imigrantes, chegaram em massa, no ano de 1910, logo após a proclamação da república, com o intuito de ocupar os espaços vazios do Estado.

Os habitantes da comunidade denominada Paim Filho, modelam muito bem toda a vida cultural do ilhamento de um quadrilátero de Estado Gaúcho, de descendência italiana, isolada na imensidão territorial do Alto Uruguai, parte do meio nordeste do Rio Grande do Sul, taxado de "o homem de cultura espúria", em comparação com seus irmãos que habitam a Região Sul do Estado.

No coração desta vasta ilha, em vias de aculturação, em costumes, tradições e dados estatísticos é um uníssono que nos lembra um só ramo de descendentes de Italianos, possivelmente vindos das vastas regiões da Itália. Com a situação de um povo esmagado pelo isolamento geográfico-cultural, este tipo humano desbravou sertões desta terra do nosso Estado.

Em 1986, com a chegada de um grande grupo de imigrantes, que junto com os habitantes que aqui já estavam, formaram uma comunidade e lutaram para realizar o sonho de emancipação. Antes que os primeiros moradores chegassem à região, tudo aqui não passava de grande e espessa floresta, que confundia-se com campos e pinhais, recortada pelo Rio Inhandava e seus afluentes. Talvez alguns índios trafegassem pela mata em busca de água de Inhandava, mas além deles, só animais selvagens, peixes e pássaros povoavam esse pedaço de chão.

Em 1895 que fugindo do recrutamento para a revolução iniciada em 1893, o jovem Felisberto Manoel Theodoro resolveu deixar sua terra natal - Escapoeira, Nova Prata e partir para os "sertões" do grande município de Lagoa Vermelha. Motivado pelo Rio Inhandava, Felisberto chegou a esta terra, fixando residência ao pé do morro da Cordilheira. Pôde dedicar-se à agricultura. Mal pensava ele que tinha acabado de fundar o município de Paim Filho.

Como foi a primeira pessoa a fixar residência neste município, Felisberto Manoel Theodoro é considerado o fundador. Alguns de seus descendentes ainda permanecem residindo na cidade de Paim Filho. Os restos mortais de sua senhora Rufina Barreto dos Santos ainda se encontram no cemitério municipal.

Durante a revolução de 1923, para homenagear, devido à intervenção do General Fermino Paim Filho, que ao passar por este município apaziguou os rebeldes, o nome de Sede Forquilha, foi então alterado para vila Paim Filho.

Gentílico: painfilhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Paim Filho, por ato municipal nº 544, de 06-02-1918, Subordinado ao município de Lagoa Vermelha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Paim Filho, figura no município de Lagoa Vermelha.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 3716, de 16-02-1959, o distrito de Paim Filho foi transferido de Lagoa Vermelha para o novo município de Machadinho.

Em divisão territorial datada e 1-VII-1960, o distrito de Paim Filho, figura no município Machadinho.

Elevado à categoria de município com a denominação de Paim Filho, pela lei estadual 4213, de 05-12-1961, desmembrado dos municípios de Machadinho e Sananduva. Sede no antigo distrito

de Paim Filho. Constituído de 2 distritos: Paim Filho e São João da Urtiga o segundo desmembrado do município de Sananduva. Instalado em 01-03-1962.

Pela lei estadual nº 8448, de 08-12-1987, alterada pela lei estadual nº 9010, de 11-01-1990, desmembra do município Paim Filho o distrito de São João da Urtiga. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 3716, de 16-02-1959, transfere o distrito de Paim Filho do município de Lagoa Vermelha para Machadinho.